



Colhendo tomate com estrovenga

Neste número, a capa da Horticultura Brasileira ilustra a 'Estrovenga'. Consultando um dicionário da língua portuguesa, a palavra estrovenga possui vários significados: 1. coisa complicada, misteriosa, fora do comum; 2. estrupício; e 3. implemento agrícola como pequena foice ou ferros de cova.

A estrovenga, motivo de nossa capa, possui o significado de máquina agrícola. Foi desenvolvida para a colheita de tomate destinado ao processamento industrial, sendo inicialmente idealizada pelo Sr. Divino Silva Rosa, produtor de tomate do município de Itaguari (GO). Atualmente a estrovenga encontra-se em fase de aprimoramento, contando com a participação de outros produtores de tomate e da indústria processadora, visando melhoria da eficiência na colheita. Com estrovenga e vinte funcionários é possível realizar a colheita de seis a oito caminhões de tomate por dia, ao custo de R\$ 10,00 por tonelada. No caso da colheita manual seriam necessários cerca de sessenta funcionários, e o custo por tonelada seria de R\$ 16,00. A estrovenga vem sendo usada principalmente nas regiões onde existe escassez de mão-de-obra.

A colheita do tomate usando automotriz tem um rendimento bastante superior ao da estrovenga, sendo possível a colheita de 12 a 20 caminhões por dia, utilizando-se apenas oito pes-

soas. Entretanto, o custo de uma colhedeira e das peças de reposição são quase proibitivos para pequenos e médios produtores de tomate para processamento industrial.

A estrovenga, que ilustra nossa capa, é apenas um exemplo de soluções práticas e adaptadas aos problemas de um país que procura crescimento auto-sustentável.

**(Dr. Leonardo de B. Giordano,
presidente da Comissão Editorial da Horticultura Brasileira)**